

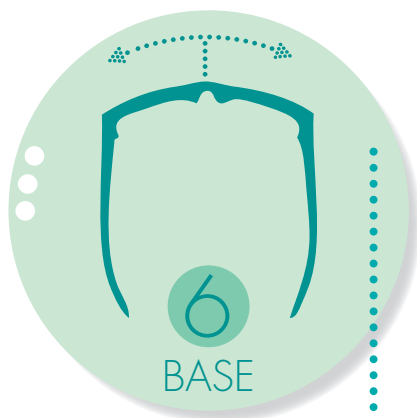


o óptico francês está estabelecido em Curitiba com a óptica Eric Gozlan Lunettes

Solares curvados com grau

PARTE 2

A curva-base é o tema do segundo capítulo da série sobre óculos solares curvados com grau.



Ainda mais que em outros tipos de óculos, estética é um aspecto fundamental nas armações curvadas, porque a lente deverá ter a mesma curva-base dos óculos escolhidos. Isto é, uma armação base 8 deverá receber uma lente também de base 8.

Mas isso pode gerar conflitos, já que respeitando-se os princípios ópticos, há uma base ideal para cada prescrição, com o objetivo de evitar eventuais aberrações visuais. O problema é que, nas armações curvadas, uma lente de -2.00D confeccionada originalmente com base 4 deverá ser feita com base 8 ou algo muito próximo disso - assim, respeitou-se o *design* da armação em vez de respeitar a prescrição do cliente.

No caso de miopia, que necessita de bases mais planas, será preciso usar bases mais altas e mudar de propósito a “base fisiológica” pela “curva-base estética”, mas isso irá afetar a qualidade visual, gerando distorções periféricas e desfocamento. Essas distorções aparecem com mais frequência nos graus altos, mas também podem surgir em graus menores.

A mudança de curva-base é mais sentida pelos míopes que pelos hipermetropes. Os hipermetropes são acostumados a usar bases 6 ou 8 muito próximas das curvaturas das armações. Com isso, pequenas mudanças de bases não os afetam tanto. As altas hipermetropias que geram lentes com espessura muito fina de borda impedem a montagem das lentes, sem levar em conta ainda o sobrepeso. E vale lembrar que um sobrepeso excessivo pode incomodar o usuário, já que a armação sempre escorregará para frente.

Os míopes sofrem com a troca de base, pois, para eles, é preciso usar curvas-base muito mais altas que o recomendado. Para escolher o material das lentes e a curva-base, aconselho trabalhar em conjunto com o laboratório, já que cada fabricante de lente oferece bases e produtos diferentes. Às vezes, a base de um produto de uma marca com apenas 0,25D de diferença em relação ao de outro fabricante será mais adequada para o usuário.

É sempre bom informar ao cliente que ele poderá sentir uma diferença visual no início, mas que, rapidamente, se acostumará. Em todo caso, se o cliente demonstrar certa resistência no período de adaptação, será melhor mudar de armação e escolher outra mais reta.

No próximo capítulo, a influência da curvatura da armação. Boas vendas e até lá 📞

Base a base

As diferentes curvaturas de armações e as bases relativas



positivo, operante!

Quer conversar sobre esses e outros assuntos técnicos com Eric Gozlan? Faça contato

espacodoeric@revistaview.com.br

Rua Cônego Eugênio Leite 920

São Paulo/SP 05414-001